

R\$ 5,00



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 113 • Dezembro 2011

Ave Maria



Presente de Deus
**O NATAL
DE JESUS**

Perla

*Uma conversa com a paraguaia
mais querida do Brasil*



Solenidade da Imaculada Conceição

8 de dezembro

Ó Maria, Virgem Imaculada! Saudamos-te e invocamos-te com as palavras do Anjo: “cheia de graça”, o nome mais bonito, com o qual o próprio Deus te chamou desde a eternidade.

“Cheia de graça” és tu, Maria, repleta do amor divino desde o primeiro momento da tua existência, providencialmente predestinada para ser a Mãe do Redentor, e intimamente associada a Ele no mistério da salvação. Na tua Imaculada Conceição resplandece a vocação dos discípulos de Cristo, chamados a tornar-se, com a sua graça, santos e imaculados no amor. Em ti brilha a dignidade de cada ser humano, que é sempre precioso aos olhos do Criador. Quem para ti dirige o olhar, ó Mãe Toda Santa, não perde a serenidade, por muito difíceis que sejam as provas da vida. Mesmo se é triste a experiência do pecado, que deturpa a dignidade dos filhos de Deus, quem a ti recorre redescobre a beleza da verdade e do amor e reencontra o caminho que conduz à casa do Pai.

Na tua escola, ensina-nos a pronunciar também nós o nosso “sim” à vontade do Senhor. Um “sim” que se une ao teu “sim” sem reservas e sem sombras, do qual o Pai celeste quis precisar para gerar o Homem novo, Cristo, único Salvador do mundo e da história.

Dá-nos a coragem de dizer “não” aos enganos do poder, do dinheiro, do prazer. “Não” ao Maligno, príncipe enganador deste mundo. “Sim” a Cristo, que destrói o poder do mal com a onipotência do amor.

Virgem “cheia de graça”, mostra-te Mãe providente e misericordiosa do mundo inteiro, para que, no respeito da dignidade humana e no repúdio de qualquer forma de violência e de exploração, sejam lançadas as bases firmes para a civilização do amor. Mostra-te Mãe especialmente de quantos têm mais necessidade: os indefesos, os marginalizados e os excluídos, as vítimas de uma sociedade que com muita frequência sacrifica o homem a outras finalidades e interesses.

Mostra-te Mãe de todos, ó Maria, e dá-nos Cristo, a esperança do mundo, ó Virgem Imaculada, cheia de Graça. Amém.

*Immaculate Conception of Soul,
de Bartolome Esteban Murillo*

Papa Bento XVI



Nestas festas,
comemore o seu
maior presente: a
VIDA.



A Ultrafarma trabalha o ano inteiro,
para você curtir este presente com
muita **SAÚDE**, todos os dias.



www.ultrafarma.com.br
tele vendas: 11 5591.1466

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Redação
Paloma Maroni Martins

Revisão
Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico
Gledson Zifssak

Edição de arte
Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br


Assinaturas
Preço a partir de R\$ 50,00 por ano
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão
Gráfica Ave-Maria
Estrada Comendador Orlando Grande, 88
Bairro: Gramado, Embu, SP
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

 **Twitter:** @revistaavemaria

 **Facebook:** Editora Ave Maria

NATAL

Tempo de renovar as esperanças

*“E o Verbo se fez carne e
habitou entre nós” (João 1,14)*

Nós, da equipe editorial da *Revista Ave Maria*, desejamos um Feliz Natal a você, a toda sua família e a seus amigos! Agradecemos a todos os assinantes que durante este ano se mantiveram unidos a nós: por cartas, e-mails, orações e pela leitura assídua de nossa revista.

Todos os meses, escolhemos com cuidado os temas que destacaremos em cada edição, para que eles possam atender suas expectativas e contribuir para sua fé e espiritualidade.

Neste mês, trouxemos uma matéria especial sobre o presépio e sobre por que celebramos o Natal no dia 25 de dezembro.

No dia 10 comemoramos o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Para celebrar esse importante marco, iniciaremos uma série de artigos sobre o tema, pela advogada Luciana de Castro Siciliani.

Para o ano de 2012, convidamos você a nos escrever, sugerindo temas de seu interesse. Sua participação é muito importante e bem-vinda.

Também este mês, como de costume, você, leitor, está recebendo um calendário de presente. Esperamos que ele lhe seja útil no novo ano.

Que o Senhor abençoe sua vida! Tenha um santo e feliz Natal!

É tempo de renovar a esperança... Confie, o Senhor está contigo!

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf

O Credo

Jesus subiu ao céu e está sentado à direita de Deus Pai Todo Poderoso ... 8



Mensagem

Soldados de Chumbo 10

Música e Liturgia

Anúncio Natalino 12

Curiosidade

Quando começamos a celebrar a missa em latim? 14

Catequese

Formação de catequistas 16

Evangelização

Santa Maria do Presépio 18



Entrevista

Perla na estrada do sol 26



Consumo

Consumir ou ser consumido: dilema cristão pós-moderno 30

Especial de Natal

O natal de Jesus 32



Seus direitos

Declaração Universal dos Direitos Humanos, um esclarecimento ... 42

Viva melhor

Ser diferente é ser humano 44



Espaço Jovem

O Advento e a esperança que ressurgem em nós 46



Testemunho de vida
Esperar sem
desanimar 22

Minha fé

Corrija sua fé 24

Seções

<i>Editorial</i> 5	<i>Maria na devoção popular</i> 40
<i>Espaço do leitor</i> 6	<i>Seção infantil</i> 48
<i>Comemorações do mês</i> 38	<i>Sabor & Arte na mesa</i> 50



Ave Maria
113 anos



Ave Maria

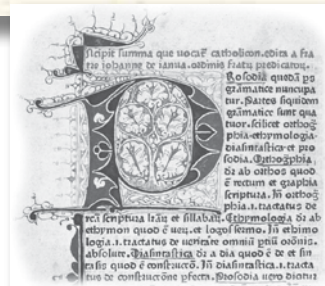
ANO XIV S. Paulo, 10 de dezembro de 1911 NUM. 50

A língua de Cícero e de Virgílio vai sendo posta fora do quadro do ensino nos ginsios de nosso estado, dando lugar muito relevante a outras línguas cuja importância é toda comercial ou como ornamento de moda, não podendo nunca competir com a língua que vai ser relegada aos tempos históricos.

Mas o latim é também língua de Igreja e não querem que os bachareis e os mestres se entendam com os seminaristas, com perigo de formar algum partido clerical.

Publicado na Revista Ave Maria de 10 de dezembro de 1911.

Nota da redação: Na matéria “Quando a missa começou a ser celebrada em latim?” (p. 14), você pode saber mais sobre como os idiomas usados nas orações e celebrações foram mudando.





Espaço do LEITOR

Se eu mudasse

Se eu mudasse minha maneira de pensar frente aos outros, me sentiria mais feliz.

Se eu mudasse minha maneira de agir, faria os outros mais felizes.

Se eu me aceitasse como sou, tornaria mais alegre o meu ambiente.

Se eu desejasse sempre o melhor para os outros, se visse sempre o que há de positivo em todos, a vida seria mais fácil de ser vivida.

Se eu amasse o mundo, talvez ele mudasse.

Se eu lastimasse menos e ajudasse mais.

Se eu mudasse... mudaria o mundo.

Se todos nós mudássemos o nosso modo de pensar, agir, aceitar, desejar, amar as pessoas como elas são, com certeza, teríamos um mundo melhor.

Guerino Beavari, Santa Isabel, SP

Parabéns pelas mudanças

Tenho acompanhado o desenvolvimento gráfico editorial da Revista Ave Maria nos últimos anos. Só posso dizer uma coisa: estão de parabéns pelas melhorias e qualidade da revista. Isso sem citar o conteúdo que está cada vez mais atual e atraente.

Pe. Sergio Jeremias – Vice-postulador da canonização da beata Albertina, por e-mail.

MENSAGENS DO

Ansiosa para receber a @RevistaAveMaria deste mês! É uma bênção para todos nós!!!

@IrmaRitaServe – Comunidade Servos de Maria do Coração de Jesus

@RevistaAveMaria muita paz, união e muito amor no coração de todos.

Emilia4Emilia – Maria Emilia

Siga a Revista Ave Maria: @revistaavemaria

Oração do Ano jubilar Áureo Sacerdotal

Senhor Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote da Nova Aliança, aceitai benigno nossa oração de louvor e Ação de Graças, pela grande maravilha do Sacerdócio Ministerial na Vossa Santa Igreja.

Vós mesmo instituístes alguns ministros Consagrados pelo Sacramento da Ordem para oferecerem o Sacrifício e Sacramento da Eucaristia, fonte de vida e santidade!

Concedei a todos os presbíteros que, exercendo o ofício sacerdotal em favor dos homens e mulheres do mundo, sejam sinal peculiar de bênção, desempenhando a missão sagrada de santificar e pastorear as ovelhas de Cristo em sua Igreja.

Maria, mãe dos sacerdotes, cuidai de todos eles como filhos vossos, muito amados e que cheguemos por vossa intercessão à vida eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.

Ao Senhor eu peço apenas uma coisa; e é só isso que desejo: "Habitar no Santuário do Senhor por toda minha vida!" (Salmo 26,4)

Nota da redação: A equipe da Revista Ave Maria parabeniza Monsenhor Oswaldo Motta pelos 50 anos de sacerdócio! A vocação sacerdotal é um dom de Deus, e a trajetória sacerdotal é a sua vontade abençoada por Nosso Senhor, que te rege em sua missão.

facebook

Mensagens do Facebook

Sou assinante da Revista Ave Maria e ela sempre me deixa com um gostinho de quero mais. Adoro as matérias e a forma esclarecedora como são disponibilizadas.

Adriana Lacerda

Curta nossa página e acompanhe todas as novidades da revista, além de participar das nossas promoções exclusivas: www.facebook.com/revistaavemaria.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Erivelton Azevedo (Recife, PE), Juliana Moitinho dos Santos (Sorocaba, SP), Maria Aparecida Jesus Maciel (Brumadinho, MG), Belmiro Chaves Sampaio (Jardim do Lago, SP), Cristian P. Sampaio (Jardim do Lago, SP), Emanuel Castro Costa (Belo Horizonte, MG), Maria de Fátima (Jacutinga, MG), Francisco Barbosa Longar (Barras, PI), Geraldo Trindade (Mariana, MG), Maria Santinha Martins de Assis (São Domingos do Prata, MG), Humberto Carlos Maranzano, Célia Carvalho (por e-mail), Kalina Lygia Bacelar, Aparecida Silva e família, Jouberto e Renato Moreira, Maria Trindade de Andrade e Edileusa Varaschini (via Twitter).

“Quando vos invoco, respondi-me, ó Deus de minha justiça, vós que na hora da angústia me reconfortastes. Tende piedade de mim e ouvi minha oração.” (Salmos 4,2)

XXVIII Retiro da Comunidade Servos de Maria do Coração de Jesus

“Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós”

Pregações com Pe Duarte Sousa Lara (Portugal), Pe Fernando Gonçalves (Curitiba), Pe Filipe Anderson (Natal-RN), Pe Fábio Galdino (Sta Rita) e membros da CSMCJ

Data: 7 a 15 de janeiro de 2012

Local: Sede da Comunidade Servos de Maria - Granja Paraíso - João Pessoa-PB

Investimento: R\$ 60,00 (com refeições e hospedagem)

Informações: (83) 9926-1045 / 9926-1046 / 9975-0055 / 3234-0685, com Ir. Rita de Cássia. É necessário confirmar presença, com antecedência.

www.comunidadesmcyj.org.br

Solene Celebração Eucarística de Monsenhor Oswaldo Nunes Motta

Data: 7 de janeiro de 2012

Horário: 9h30

Local: Basílica Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos) – Santa Rosa – Niterói/RJ

Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para Redação Revista Ave Maria, com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 - 2º andar - Santa Cecília - São Paulo/SP - CEP: 01226-000. As cartas serão revisadas e poderão ser resumidas para que caibam na seção.

RENOVAÇÃO DA ASSINATURA

PREZADO ASSINANTE,

NO MOMENTO DA RENOVAÇÃO DE SUA ASSINATURA, VOCÊ RECEBERÁ EM SUA CASA UM BOLETO COM PARCELA ÚNICA DE R\$ 50,00. SE DESEJAR DIVIDIR O PAGAMENTO EM 2 VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO

TELEFONE **0800 7730 456**

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.

Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (Estatuto - capítulo III)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”

Santo Antônio Maria Claret

Gostaria de conhecê-lo?

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva para: Rua Bueno de Andrade, 71 apto 93 - CEP: 01526-000 São Paulo - SP



Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
fildesdesaocamillo@yahoo.com.br
Adelino Bertoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

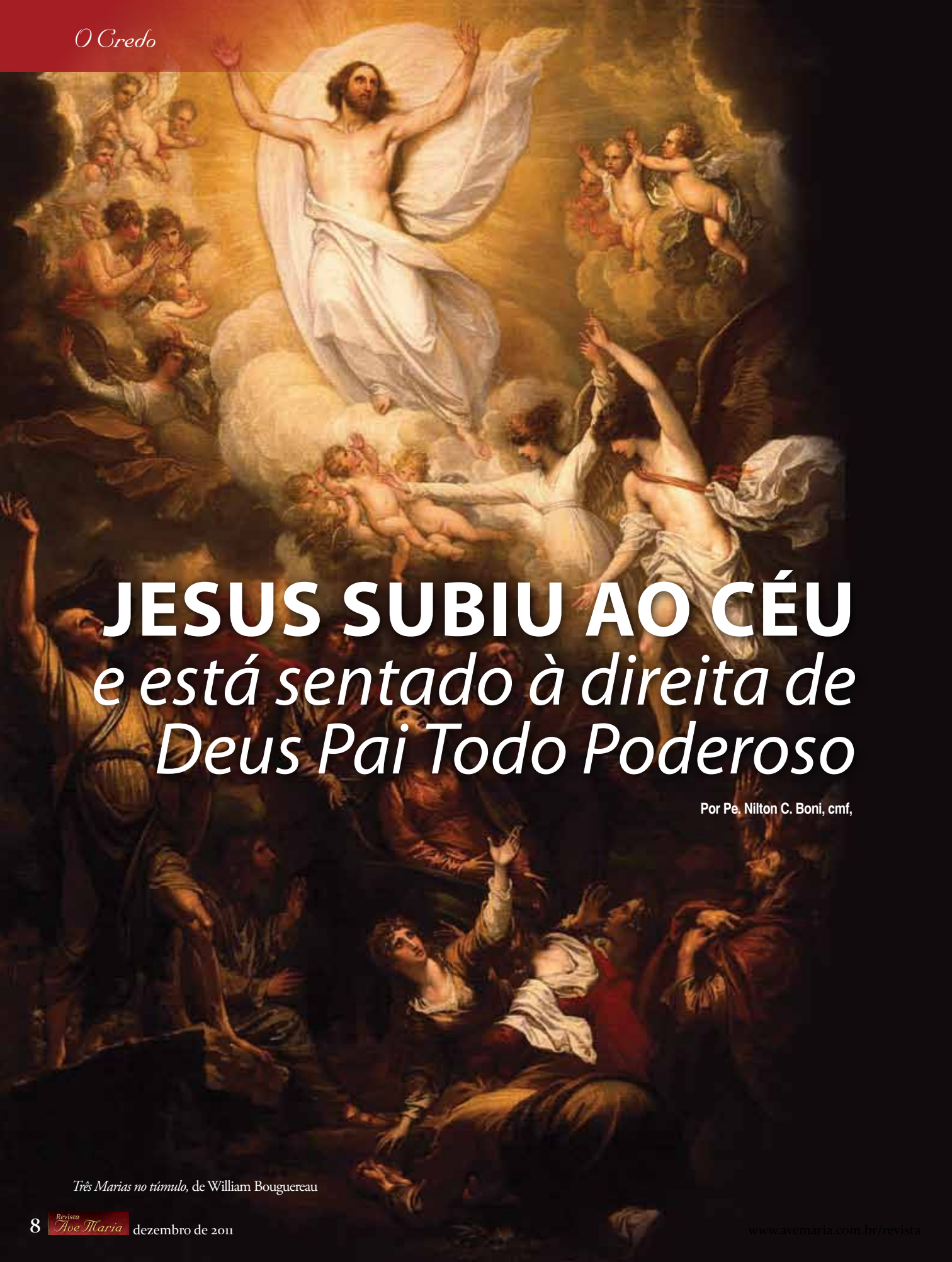
ANO B Teatro na
Missa com Crianças
e na Catequese

- 80 textos teatrais e jograis para os domingos e Datas Especiais

- Dicas para fazer leitura na Missa

- 360 páginas para evangelizar

www.editoraemiliocarlos.com.br



JESUS SUBIU AO CÉU e está sentado à direita de Deus Pai Todo Poderoso

Por Pe. Nilton C. Boni, cmf,

Três Marias no túmulo, de William Bouguereau

A tradição bíblica cristã afirma que Jesus ressuscitou dentre os mortos e após quarenta dias subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. Com a ascensão, Jesus quer atrair para junto de si toda a humanidade e, assim, garantir-lhe nosso lugar, por excelência, na obra da salvação.

O pensamento e a ação do ser humano não podem visar apenas à vida terrena, e sim vislumbrar a glória que se revelou por meio de Cristo Ressuscitado. Para Cristo, subir ao céu significa completar uma trajetória, ou seja, abrir-se para uma nova realidade e encontrar-se com o Altíssimo. Cristo volta para seu lugar de origem e toma o lugar que lhe é devido. Ocupar a direita do Pai significa colocar-se ao lado do Todo Misericordioso, ocupando lugar de honra e divindade. Jesus inaugura um novo tempo na história da salvação, conferindo aos apóstolos a missão de testemunhá-lo para todos os povos.

Como afirma o Catecismo da Igreja Católica: “no céu, Cristo exerce em caráter permanente seu sacerdócio” (662). A Epístola aos Hebreus complementa: “por isso, [Cristo] é capaz de salvar totalmente aqueles que, por meio dele, se aproximam de Deus, visto que ele vive eternamente para interceder por eles” (7,25).

Nossa peregrinação terrestre termina na glória; é para lá que todos os corações se encaminham. Cristo, na ascensão, nos abre as portas do paraíso para que tomemos consci-

ência de que nosso tempo é fugaz e passageiro.

Precisamos viver neste mudo as alegrias da eternidade, experimentando a vida plena aqui e agora. Em cada gesto que fazemos, em cada ação cotidiana, onde quer que estejamos e com quem estejamos não podemos perder a oportunidade de vislumbrar o céu. Neste sentido, há uma bonita metáfora que diz que nossos olhos estão na parte superior do corpo para que olhemos sempre para cima, para onde Deus está. Cada vez que voltamos nossas atenções para o céu, uma nuvem de bênçãos e graças desce até nós.

Garantimos nosso lugar em Deus cada vez que promovemos o bem e irradiamos beleza aos corações desanimados. A ascensão é o encontro de Cristo com o amor do Pai. É sem dúvida um momento ímpar de acolhida sem medidas e de fé profunda. É a perfeita comunicação dos dons espirituais ao homem que vive mergulhado na insatisfação e na desgraça.

Aprendamos com o Ressuscitado a subir para os braços do Pai, a elevarmos nosso coração para o alto, onde as verdadeiras alegrias nunca acabam e se afirma naquele que operou em nós a graça de uma vez por todas.

Busquemos também um lugar à direita do Pai e do Filho, com a consciência de que nossa missão é dar a vida pela salvação de todos.

“Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem” (João 3,13)



padrenilton@pcormaria.com

“

Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes. (Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade? Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e lançar as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br

 **PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

www.paulinos.org.br



Soldados de CHUMBO

Por Fábio Davidson

Entre as várias denominações, os cristãos são maioria absoluta em nosso país.

Este número aparece em manifestações religiosas, como a conhecida “Marcha para Jesus”. Ano a ano, os organizadores dizem que aumenta a quantidade de participantes, vangloriando-se dos números milioná-

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará

Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional

Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

rios (ou seriam cifras milionárias?) e buscando espaço na mídia.

Confesso que há algum tempo tento terminar este artigo. Inicialmente, pensei em comparar os “marchadores” a soldados de chumbo; brinquedos que, depois de usados, acabam sempre guardados ou desprezados. É claro que os fiéis podem sim se encontrar para festejar! Porém, o que estão festejando?

Alguns responderiam de prontidão: a Salvação. O que certamente é legítimo. Mas, quando lemos as Escrituras Sagradas e pensamos na vida de Paulo ou no ministério de Cristo, vemos mais doação, perseguição e sofrimento em nome do Evangelho, do que festas. Os profetas também não eram muito queridos pelo povo, pois denunciavam as mazelas e a hipocrisia da sociedade.

Contudo, ao ler o conto “O soldadinho de chumbo”, de Hans Christian Andersen, pensei: “Minha comparação foi para o espaço!”. Afinal, o corajoso soldadinho acaba derretido ao lado de sua amada, a bailarina, sobrando apenas uma porção de chumbo em forma de coração, símbolo do seu amor.

Seria injusto comparar o soldado de chumbo a muitos desses “cris-

tãos” que participam das festas, mas não sofrem pelo Evangelho, não cobram políticas públicas justas, nem a honestidade de seus representantes no poder. Estes não repartem o pouco – ou muito – que possuem com aqueles que nada têm, como faziam os primeiros cristãos. Para entender melhor, podemos refletir com o pensamento de Charles Spurgeon sobre a Igreja: “A glória de Cristo foi ter posto de lado a própria glória. A glória da Igreja se dá quando ela põe de lado sua respeitabilidade e dignidade

e considera, como sua glória, ajuntar os excluídos”.

Assim, o bravo soldadinho seria a comparação perfeita com os verdadeiros cristãos, que dão sua vida pelo próximo e que não

se calam perante a injustiça, mesmo que venham a sofrer as consequências.

Qual soldado de chumbo queremos ser? Um brinquedo manipulável que, após a diversão, fica esquecido em uma caixa? Ou um combatente, cuja luta pode levar tudo a perder, mas que faz tudo em nome do amor?

Sejamos combatentes e não nos silencie-mos diante da dor, da desgraça e da injustiça, lutando sempre a favor do amor



f.davidson@gmail.com

Anúncio NATALINO

Ir. Míria T. Kolling

Na Vigília Pascal se proclama o *Exultet* (precônio ou anúncio pascal). Isso ocorre após a procissão, com o círio aceso, junto ao altar e sobre o candelabro. É um hino antigo, que data o fim do século II, lembrando a maravilhosa história da nossa salvação, que culmina com a Ressurreição de Jesus Cristo, nossa luz.

Menos comum é ouvir-se o anúncio natalino, ou o precônio natalino, proclamado na primeira missa da noite de Natal, conforme nos orienta o Diretório Litúrgico, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): “Após o sinal da cruz e a saudação do que preside, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o Anúncio do Natal, antes da entoação do Glória”.

Além de enriquecer a celebração, esse anúncio é de extrema importância, pois essa noite luminosa, na qual celebramos o Natal do Senhor, tem caráter pascal e carrega em si todo o mistério da salvação: “Neste dia começa a brilhar para nós o dia da nossa redenção” (São Leão).

Anúncio do Natal - Hino

Transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo e fez o homem à sua imagem; séculos depois de haver cessado o dilúvio, quando o Altíssimo fez resplandecer o arco-íris, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois do nascimento de Abraão, nosso pai; treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés; cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei de Israel; na septuagésima quinta semana da profecia de Daniel; na nonagésima quarta Olimpíada de Atenas; no ano 752 da fundação de Roma; no ano 538 do edito de Ciro autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o mundo com sua vinda, foi concebido por obra do Espírito Santo e se fez homem; transcorridos nove meses, nasceu da Virgem Maria, em Belém de Judá. Eis o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a natureza humana. Venham, adoremos o Salvador! Ele é Emanuel, Deus Conosco!

Para melhor celebrar esse divino mistério da encarnação do Verbo, a Igreja, no Guia litúrgico pastoral (Edições CNBB), nos oferece sábias orientações para o canto e a música na liturgia, das quais destacamos as sobre o Advento e o Natal:

Cantar o Advento do Senhor

No início do ano litúrgico, ao longo de quatro semanas, a Igreja entoia um canto de vigilante; amorosa e alegre espera da vinda do Senhor. Esse canto, antes proclamado pelos profetas João Batista e Maria, continua ressoando no seio da Igreja, que pede: "Vem, Senhor, nos salvar. Vem, sem demora, nos dar a paz".

Cantar o Natal do Senhor

Nesse tempo, com a euforia dos profetas e evangelistas de todos os tempos, cantamos o mistério da en-

carnação (Natal) e da manifestação (Epifania) do Verbo de Deus, Jesus Cristo. Os pobres, ao nos ouvirem, se aproximaram apressadamente do presépio. A boa notícia é, sobretudo, para eles, embora seja de alegria para todos os povos: "A luz resplandeceu em plena escuridão", "Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor".

Dica de leitura

Os mistérios da vida de Jesus, de Dom João Terra (Editora Ave-Maria), traz um minucioso estudo da vida de Jesus, dedicando uma parte importante ao ciclo do Natal.



MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108
Bairro Ipiranga
CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou
2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br
www.escalabrinianos.com.br
www.jbscalabrini.org

Quando começamos a celebrar A MISSA EM LATIM?

Por Victoria M. Tufano

No século III a.C., o chamado "latim clássico" era o idioma da aristocracia romana e de outras classes escolarizadas

O primeiro idioma da liturgia cristã foi o aramaico, língua comum dos primeiros cristãos, que eram judeus palestinos. Enquanto o hebraico era a língua das escrituras e das celebrações judaicas, o culto cristão ocorria nos locais onde o aramaico era falado. As palavras *Ábba* (pai) e *Maranata* (vem, Senhor!) são aramaicas.

O cristianismo se espalhou rapidamente da Palestina para o restante do mundo, e a Eucaristia passou a ser celebrada em muitas línguas diferentes.

Na maior parte do mundo Mediterrâneo, a língua comum era o grego, que se tornou o idioma da liturgia naquela região e assim permaneceu até o início do século III. A própria palavra “eucaristia” é de origem grega e significa “ação de graças”. A expressão *Kyrie eleison* (Senhor, tende piedade) e as palavras “batismo”, “evangelho”, “mártir” e “catecúmeno”, entre outras palavras usadas pela Igreja, são de origem grega.

Na época do nascimento de Jesus, durante o reinado do imperador César

Augusto, a língua começou a mudar. A aristocracia romana foi destruída por guerras e conflitos políticos e, com isso, o latim clássico também caiu em desuso, sendo substituído por outra versão do latim.

Durante os séculos III e IV d.C. esse novo latim foi aos poucos ganhando espaço até tornar-se a língua comum do mundo romano, que logo passou a ser utilizada na liturgia. Não existem muitas informações de como, exatamente, essa mudança aconteceu.

Na Igreja primitiva a liturgia era definida pelo bispo, seguindo certo padrão. Há registros de Orações Eucarísticas dessa época, que são apenas modelos, não formas obrigatórias. O último desses documentos em grego data do ano 215. Por volta do século VI, o Cântone Romano (que ainda está em uso, denominada também de Oração Eucarística I) aparece completamente em latim e com indicação para ser aplicado exatamente da forma prescrita.

O que aconteceu durante esses sé-

culos? Parece que o núcleo do Cântone Romano se desenvolveu e começou a ser usado nesse período, inclusive em liturgias parcialmente em grego e parcialmente em latim, até a versão final latina se cristalizar. Como os cristãos nunca antes tinham usado o latim em suas orações, palavras tiveram de ser adaptadas ou importadas (principalmente do grego) para expressar conceitos cristãos, desenvolvendo, assim, um latim eclesiástico.

Embora o latim tenha evoluído para diversas línguas modernas (português, francês, espanhol, italiano etc.), esse idioma se manteve como língua oficial do Rito Romano até o Concílio Vaticano II. Esse concílio retomou a tendência histórica da cristandade de que as pessoas celebrem em seu próprio idioma.

Reproduzido e adaptado com permissão da U.S. Catholic (www.uscatholic.org).

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida: oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br





**Amanhã este
garoto poderá
ser mil coisas...**

**... dentre elas
um Padre!**

**Reze pelos seus filhos!
Eles são uma Bênção!
Deixe-os conhecer Jesus
e anunciá-lo com alegria.**



REZE PELAS VOCAÇÕES!

**Indique jovens para a Congregação dos Religiosos
de Nossa Senhora de Sion**

Email: vocasion@uol.com.br - Tel.: 11 47907002 / 11 73387179

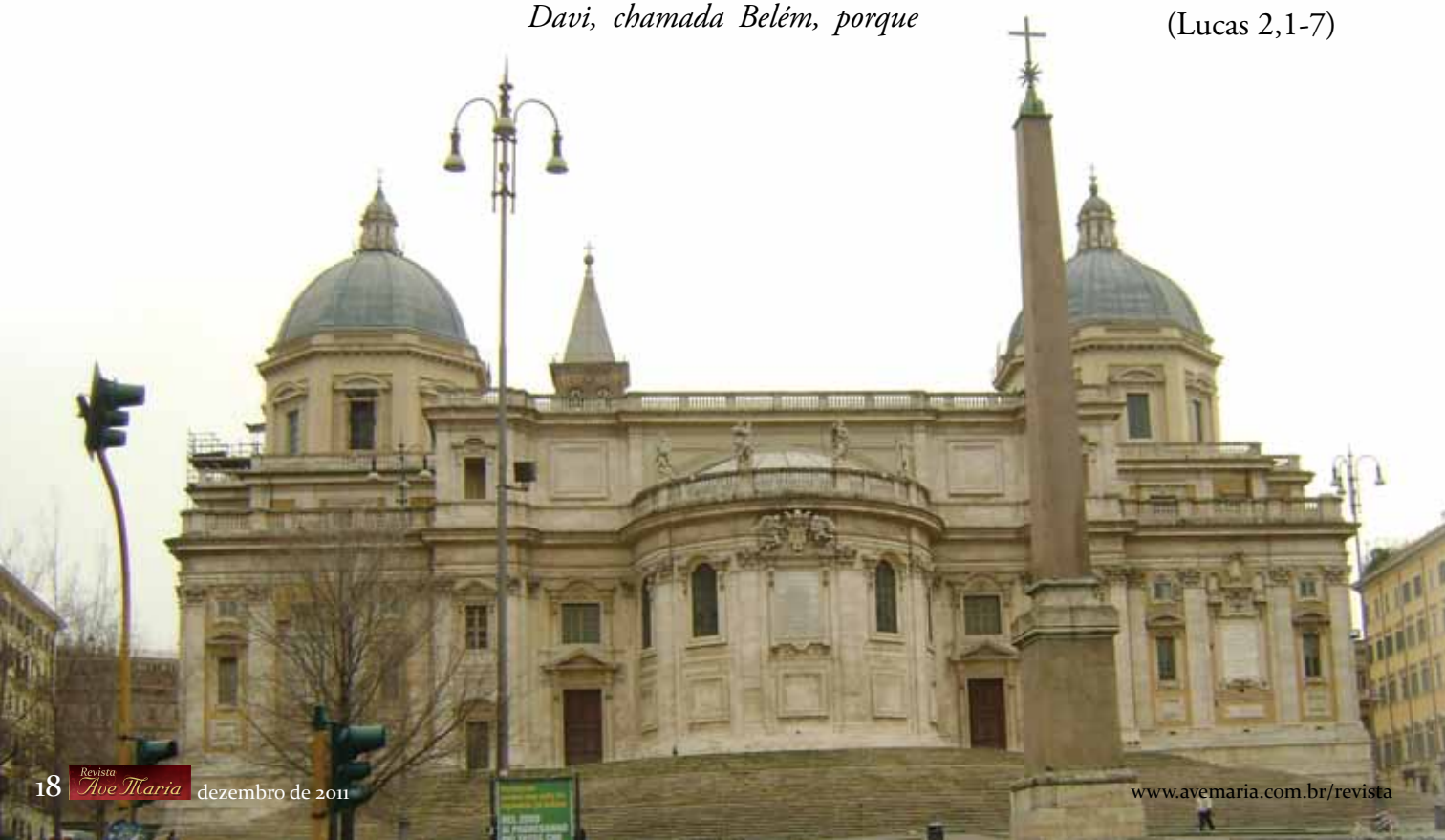
Santa Maria do **PRESEPIO**

Por Pe. Agnaldo José

“Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque

era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria”

(Lucas 2,1-7)





Jovem...



Quer fazer o caminho vocacional? Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?

Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo "Apóstolas", irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

CENTROS VOCACIONAIS:

Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3202-8700 - (19) 3661-9444

E-mail: arozene@yahoo.com.br

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro

SGAS, 615 – Bloco G

70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800

E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva

Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR

Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

Essa narrativa de São Lucas soou nos ouvidos de minha alma quando dei os primeiros passos na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. Estava acompanhado de vários peregrinos brasileiros em visita à Cidade Eterna.

Santa Maria Maior é a mais antiga igreja do Ocidente dedicada à Santíssima Virgem. É considerada "Maior" por ser a mais importante das igrejas de Roma, em homenagem à Rainha dos céus.

Elevada no Monte Esquilino, uma das sete colinas de Roma, é conhecida também por Basílica de Santa Maria das Neves, em razão da manifestação sobrenatural ocorrida ali. Virgem Maria indicou que ali se edificasse uma igreja em sua honra, dando, como sinal, a neve que caía somente naquele monte em pleno verão de Roma. Era noite de 4 para 5 de agosto, do ano 352 d. C., época de excessivo calor na Itália.

Pela manhã, o Esquilino estava coberto de neve! A cidade inteira ocorreu ao lugar do milagre, tendo à frente o papa Libério, que mandou edificar no local uma igreja em honra a Nossa Senhora.

Um século depois, para celebrar os resultados do Concílio de Éfeso, que proclamou a "maternidade divina da Virgem Maria", o Papa Xisto III mandou construir uma grande

igreja no mesmo local; por isso o nome "Maior". No dia 5 de agosto de 431 d.C., a nova igreja foi consagrada com o nome de basílica de "Santa Maria Maior".

Minha emoção aumentou ao chegar à cripta, sob o altar-mor, onde estão as relíquias da manjedoura do menino Jesus, que faz Santa Maria Maior ser conhecida também como Basílica de Santa Maria do Presépio.

Em meio à neve, estaria ali o local que guardaria o primeiro presépio da história

Parte da manjedoura de Belém foi trazida a Roma por Santa Helena, mãe do imperador Constantino, guardada num relicário e exposta aos fiéis. Segundo a tradição, foi em Santa Maria Maior que montaram o primeiro presépio da história.

Afastei-me do grupo por alguns momentos, pois queria me aproximar do relicário para fazer minhas orações. Desci os degraus, à direita do altar, e me deparei com as relíquias. Ajoelhei-me. O silêncio era total. Lembrei-me da noite de Natal, da alegria de Maria e José, dos pastores e dos anjos. Lágrimas umedeceram meus olhos ao recordar a humildade da Sagrada Família. É esse o mistério de Deus, que se faz pequeno para nos engrandecer e pobre para nos enriquecer.



pe.agnaldojose@uol.com.br



CELEBRE O NASCIMENTO DE JESUS COM A TURMA DA MÔNICA

O Natal é a celebração do nascimento de Jesus, que veio ao mundo para nos salvar e nos conduzir através de seus ensinamentos. Uma data para festejar e também refletir, para rezar e comemorar junto à família mais um ano iluminado. Deixe que o menino Jesus te oriente pela vida e que a turminha mais querida do Brasil te guie pelas nossas sugestões de presente para o Natal!



16x23cm
R\$ 29,90

Minha Primeira Bíblia com a Turma da Mônica

Pe. Luís Erlin

Traz Mônica, Cebolinha e companhia representando os principais personagens da Bíblia. Com esta obra, as crianças poderão aprender com a turminha as histórias mais conhecidas da Sagrada Escritura e ficar mais próximas de Deus. Um jeito muito legal e divertido de conhecer seus ensinamentos e guardá-los para sempre.

10x14cm
R\$ 14,90

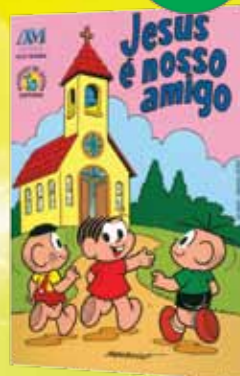


Jesus é nosso amigo

Pe. Elias Leite

Pequeno catecismo para iniciação religiosa de crianças. Ilustrado pelos personagens de Mauricio de Sousa: Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e outros, as crianças se identificam logo com os personagens e aprendem a gostar das coisas de Deus com alegria.

R\$ 7,90



Jesus nos ensina a viver

Pe. Luís Erlin

Este livro tem como intenção levar os ensinamentos de Jesus às crianças, que descobrem o valor do respeito, do perdão e da caridade; aprendem como combater os preconceitos, as drogas e como preservar a natureza.



R\$ 7,90



SUA MELHOR COMPANHIA PARA 2012

A editora Ave-Maria oferece diários bíblicos, folhinhas, calendários, Palavra e Vida e outros produtos que ampliam seu contato com a espiritualidade em meio aos compromissos diários.

Evangelho do dia
Indicação da leitura do dia
Santo do dia
Comentários do Evangelho
Curiosidades bíblicas
Salmos

Diário Bíblico luxo (várias cores)
R\$31,00 (cada)

Diário Bíblico espiral
R\$27,90 (cada)

Diário Bíblico brochura com capa cristal
R\$22,90 (cada)

Palavra e Vida
R\$8,90

Diário Bíblico simples vinho ou azul
R\$22,90 (cada)

Diário Bíblico luxo preto
R\$33,90 (com fecho)

Diário Bíblico luxo rosa
R\$33,90 (com fecho)

Diário Bíblico luxo caramelo
R\$33,90 (com fecho)

Ano Litúrgico
R\$0,68

Folhinhas
R\$10,90 (cada)

Calendário 365 dias
R\$3,90 (cada)

Calendário Mariano
R\$9,90

Dia a dia Paroquial
R\$39,00


AM EDITORA AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas 0800 7730 456 ou no site www.avemaria.com.br

Esperar sem DESANIMAR

**"Bom é esperar em silêncio o socorro do Senhor"
(Lamentações 3,26)**

Por Pe. Luís Erlin, cmf



Estamos em pleno advento, tempo de espera e de esperança. A liturgia nos convida a percorrermos um período de vigília, mas o valor desse tempo não está na espera em si. Seu sentido real é existencial, ansiosa espera por uma criança que está por vir, faz com que nos questionemos sobre nossa própria vida.

Quando os pais decidem ter um filho, repensam diversos aspectos da sua vida, como suas atitudes e responsabilidades. Assim, enquanto esperam a vinda do bebê, os pais se transformam e se adaptam à nova realidade. É justamente esse o sentido do advento: afastar-nos do convencional, do cotidiano e das famosas frases: “Isso sempre foi feito assim!”; “Nada vai mudar!”; “As coisas são assim e pronto!”; ou, como diz a música *Modinha para Gabriela*, de Dorival Caymmi: “Eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim...”.

Nossa vida sempre pode ser diferente: podemos curar os relacionamentos “enfermos”, perdoar as mágoas mais antigas e transformar nosso lar em um lugar onde pessoas que se amam de verdade vivem juntas. Podemos mudar as coisas externas e, sobretudo, as internas, pois da conversão interior depende a transformação de tudo aquilo que podemos tocar. Se não acreditarmos na transformação, na força do advento, em vão será nossa fé.

Acreditar e professar a fé em Jesus Cristo presume esperar sem desanimar. A espera não é passiva, mas comprometida, por isso falamos em vigilância. Temos de ser sentinelas. Não podemos ser surpreendidos pela rotina do desânimo, que nos faz deitar mais cedo, cansados da mesmice, e ignorar a beleza do céu estrelado.


O ideal seria que deitássemos para descansar somente quando estivéssemos realmente cansados, como

um prêmio pelo trabalho realizado, e não que o fizéssemos para fugir de nós mesmos, dos outros e da vida. Viver sem esperança é, de certa forma, assinar um decreto de morte silenciosa.

Muitos de nós, lamentavelmente, já assinamos o atestado de óbito da nossa alma. Quando isso acontece, tudo se torna ruim, nada presta, ninguém tem valor, nós nos tornamos insuportáveis para os demais que desejam viver e têm de carregar além de suas fadigas, o peso da nossa desesperança.

O menino Jesus, que vai chegar, nos ensina que o passado já está escrito no livro de nossa vida, mas o momento seguinte – aquele que está por acontecer, hoje, amanhã ou no ano que vem – ainda temos o poder de escrever, construindo uma nova história.

Esperar sem jamais desanimar, essa é a chave de toda superação.



Dica de leitura
Dai-me paciência, Senhor!

Neste livro, padre Luís Erlim faz uma reflexão sobre o significado de tolerância na vida dos cristãos



SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

Esta pode ser
a Sua Missão!

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

e-mail: pvclar@yahoo.com.br

www.claretianos.com.br/vocacional

Corrija SUA FÉ

Por Pe. Zezinho, scj,

São as pequenas correções de rumo que levam o avião ao aeroporto, o carro na pista certa e o navio sem desvios. Da origem ao destino, os pilotos, condutores e comandantes, com leves toques, às vezes com ajuda de computadores, recolocam seus veículos no rumo certo. Estão lá para chegar com segurança e para isso precisam corrigir o rumo tantas vezes quantas seu veículo for ameaçado de algum desvio.

Com a fé sucede o mesmo. Crentes inteligentes corrigem a rota, o rumo e seu modo de pensar e falar, quando descobrem em si, ou no seu grupo, afirmações ou práticas que levam ou podem levar a desvios.

Os ventos que sopram sobre o avião, sobre o navio e às vezes sobre os carros, e os desviam do rumo, não são os mesmos, mas assemelham-se aos que sopram no mundo das crenças e das ideias. Quem se deixa levar por ventos e ondas pode acabar fora

da estrada do bom senso. Através dos séculos, história a dentro, não foram poucos os que começaram seus desvios de fé, ignorando as pequenas correções de rumo. Daquela aparentemente inocente catequese a outras e outras não corrigidas, acabaram fora da sua fé.

Embora muitos sustentem que estão certos, o fato é que não estão mais na rota inicial. Pousarão certamente em outros aeroportos e atracarão em portos que não estavam no primeiro projeto. Corrigir-se para quem deseja permanecer fiel à primeira promessa é fundamental. Mas aí está uma palavra bonita de se pronunciar e difícil de viver. Ninguém gosta de saber que se desviou, ou que os ventos o estão levando em outra direção. Não consideramos amigos aqueles que nos sacodem. Agradamos mais os que nos aplaudem. Mas aplauso nem sempre ajuda o piloto a pôr o avião na rota certa.





*A Camisetas Ágape,
deseja aos clientes,
parceiros e amigos*

*um Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo!*



PERLA, na estrada do sol

Por Isabel Ferrazoli

A garotinha do interior do Paraguai, que fazia da plantação de milho e mandioca sua plateia, transformou-se em uma das cantoras mais queridas no Brasil



As surpresas começaram logo que a editora da revista, Paloma Martins, ligou para a casa da Perla, nome artístico de Ermelinda Pedroso Rodríguez D'Almeida, para agendar a entrevista para esta matéria.

Vivendo há 40 anos no Brasil, 20 deles em São Paulo, a cantora nos confessou, emocionada, que recebeu o telefonema como se fosse uma mensagem de sua mãe, já falecida: “Quando a Paloma me ligou, dizendo que a Revista Ave Maria queria uma reportagem comigo, me lembrei da minha mãe na hora”.

Perla reinava absoluta nos programas de auditório dos anos 1970 e 1980. E ninguém imagina que a cantora, que já vendeu mais de 10 milhões de álbuns e ganhou vários discos de ouro e de platina, quando jovem chegou a negar a tez morena e os cabelos lisos.

De ascendência índia e alemã, ela é a mais velha de um grupo de 5 irmãs e 1 irmão. Inconformada por ser a única morena, conta que esfoliava o corpo com pedras, areia e bucha, “para ficar branquinha”, igual às irmãs. Além disso, os cabelos das irmãs, como os das imagens das santas na igreja – todos encaracolados –, intrigavam a menina que vivia na

cidade de Caacupé, perto do Lago Ypacaraí, no Paraguai. “Eu ia à missa, via a Virgem Maria de cabelo encaracolado e perguntava a ela: “Por que você tem cabelos crespos, e não lisos, como eu?”.

Ainda criança, pensou em ser freira, e começou a estudar e a trabalhar, limpando as imagens dos santos, no colégio Cristo Rei. Um dia, quando limpava a imagem de Nossa Senhora da Conceição – que adotou mais tarde como sua padroeira –, perguntou: “Eu dizia a ela ‘Por que você tem olhos azuis?’, ‘Por que você tem cabelos longos?’, ‘Por que você está com uma roupa brilhante e eu não tenho igual?’, ‘Por que você é tão querida e chama tanta atenção?’”. A partir desse dia, Perla prometeu à Virgem que queria ter o cabelo igual ao dela e, por isso, o deixaria crescer.

Herança musical. Perla herdou do pai o dom de cantar. “Tudo que tenho, herdei do meu pai, até os pés gelados”, conta, entre gargalhadas. Mas quem mais a incentivou a cantar foi sua mãe, tudo devidamente escondido do pai, que não queria que a filha seguisse a carreira musical. “Naquela época, filho de músico era considerado filho de bandido, e filha, prostituta.”

De família muito pobre, criada no

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Presentes de Natal

Imagens que Rezam



Incensórios



Artigos Folheados a Ouro e Prata



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

meio rural, falava desde cedo para a mãe, dona Lígia, que queria “cantar como o pai”. O problema era que ela nunca tinha visto nenhuma mulher cantando. O grupo que acompanhava o pai era formado somente de homens.

Um dia houve uma grande festa na escola, a Festa das Nações, e Perla decidiu representar o país que tanto admirava, o Brasil. Cantou Taí, famosa canção na voz de Carmen Miranda. “Eu coloquei uma cesta de frutas na cabeça e, enquanto ensaiava, ouvindo o disco, caía banana, abacaxi, laranja pra todos os lados. E só mais tarde eu descobri que a cesta da Carmen Miranda era de frutas de plástico e de isopor”, conta, entre gargalhadas.

Aos 8 anos, Perla sabia que ia ter trabalho para convencer o pai a deixá-la fazer parte do grupo dele. “Para convencê-lo, eu criei o meu próprio palco, que era um tronco no meio da plantação. Meu público era a mandioca e o pé de milho. Como aquela região ficava entre morros, tinha eco. Eu obrigava as mandiocas e a milharada a me aplaudirem”, conta, entre risadas.

Convencido o pai, Perla passou a integrar o grupo Las maravillitas del Paraguay, no qual fazia dueto com a irmã Fanny. “Fazíamos shows em fazendas, em festas de casamento e onde quer que fôssemos chamados. Às vezes, cavalgávamos sete dias na mata, atravessando rios, pântanos, no meio da chuva. Eu não tinha medo, eu queria era acompanhar meu pai”.

Vinda para o Brasil. De menina prodígio ao reconhecimento

nacional, passaram-se mais de dez anos. Perla resolveu separar-se da banda do pai aos 20 anos e desfazer o dueto. Veio para o Brasil, depois de se casar com um brasileiro, no início da década de 1970. Foi direto para o Rio de Janeiro, centro cultural da época, e começou carreira solo, dando uma canja na famosa casa noturna Bigode do meu Tio, no bairro carioca de Vila Isabel, frequentada por diretores de TV, artistas e jornalistas.

“Eu explodi nas casas noturnas, era sucesso na noite, mas ainda não tinha disco gravado. Foi quando recebi o convite da minha primeira gravadora, a EMI-Odeon, que queria uma cantora que cantasse músicas brasileiras para serem lançadas lá fora”, explica.

Ela conta que seu primeiro hit “Estrada do Sol”, cuja letra fala do sol que ilumina os caminhos, é uma música muito especial porque recorda sua trajetória, marcada por canções populares e românticas, grande parte delas versões de sucesso na época, como a música “Fernando”, do grupo sueco ABBA.

No auge da carreira frequentou os programas dos principais apresentadores de TV, como Silvio Santos, Flávio Cavalcanti, Carlos Imperial, Chacrinha e Bolinha. Segundo Perla, a presença do dramaturgo e jornalista Nelson Rodrigues era constante em seus shows, que a tratava como uma filha: “Ele me falava ‘Você esteve maravilhosa!’”.

Nessa época, Perla recortava, nos jornais, os anúncios com seu nome e foto. “O Nelson me dizia que um dia meu nome ainda ia sair grande...”.

Não demorou seis meses, para o nome da cantora sair com destaque nas mídias impressas. Seus hits estouraram: “Fernando”, “Pequeninha”, “Rios da Babilônia”, “Índia”, canções que até hoje não podem faltar em seus shows; aos quais depois foram incorporados “Galopeira” e “Meu primeiro amor”, entre outras.

Espiritualidade e devoção.

Intrigadas com aquele “diálogo” de Perla com as imagens da Nossa Senhora da Conceição, no colégio onde estudava e trabalhava, as freiras perguntavam o que ela tanto conversava com a Virgem. “Estou falando que ela é querida, loira, não tem roupas sujas, tem cabelo encaracolado e roupas brilhantes”, respondia.

Então resolveu se vestir como ela. “Eu pegava todos os lençóis e botava tudo aquilo em cima de mim, pra ficar igual ao manto da santa”.

A enorme fé em Deus e em Nossa Senhora, que começou como uma brincadeira de criança, amadureceu e transformou-se no seu mais forte sustentáculo, acompanhando a cantora por toda sua vida. “Tenho grande devoção à Sagrada Família e ao Espírito Santo, mas sem aquela coisa obcecada. Cada dia é diferente pra mim. Eu não sei o que me espera. Eu digo apenas ‘Senhor, estou nas tuas mãos!’”. Abro os olhos, respiro, mexo os dedos, coloco os pés no chão e agradeço: ‘Obrigado, Senhor!’”, explica a cantora.

A espiritualidade de Perla também se estende à natureza. Desde criança, gostava de conversar com as plantas e hoje se diz protetora delas e dos animais.

O amor e a admiração pela natureza

foram sua inspiração ao compor seu visual brejeiro e colorido. “Queria ser bonita e colorida, por isso colocava no cabelo rosas e orquídeas, no corpo, tiaras de cipó e de palmeiras”, explica.

Volta por cima. Perla viveu um casamento infeliz. Foram 18 anos de sofrimento e violência, que a marcaram muito. O marido era muito ciumento e controlador. Por causa disso, a cantora viveu longe da família por muitos anos. Era o marido quem administrava sua carreira e o dinheiro. Tempo do qual ela guarda tristes lembranças.

Porém, Perla garante que nunca deixou de acreditar em Deus. “Nos meus momentos de desespero, sempre aparecia um anjo da guarda para me salvar”, revela.

Hoje, 30 anos após a separação, com a carreira totalmente retomada e fazendo shows por todo o Brasil, Perla sente-se plena e feliz. Ela divide as alegrias da profissão com a filha, Perlinha, e os dois netos, que vivem no litoral paulista: “Em São Paulo encontrei todas as tribos, todas as línguas, pessoas que cantam música de raiz, regional. Costumo dizer que quem vive bem aqui, pode viver tranquilamente em Nova York, que também é uma cidade que acolhe pessoas de todos os lugares. A única diferença é que lá se fala inglês”.

A cantora afirma não gostar de títulos. “Não gosto da palavra, ‘rainha’, então peço às pessoas para não me chamarem assim. Peço para me chamarem simplesmente de Perla. Podem me chamar de paraguaia, de cantora, de qualquer coisa, mas não me botem título. Não nasci pra ter títulos, não nasci pra ser rainha. Eu

sou uma pessoa simples. Eu me espelhei na melhor pessoa que eu tive na vida, que era minha mãe, um anjo de bondade e paciência”, revela.

Longe dos palcos, onde solta a voz e o corpo, revela toda sua timidez, principalmente quando é reconhecida nas ruas. “Lá no palco eu não tenho vergonha, mas aqui sim. Quando alguém me reconhece num restaurante, por exemplo, só falta eu me enfiar debaixo da mesa”, ri.



Contatos para shows
Telefone: (11) 4702-8400
ou 7622-6898 (Stella)
E-mail: contato.stella@
hotmail.com

 isabel.editorial@avemaria.com.br



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram
na Palavra de Deus, na Eucaristia e
na Virgem Maria a fecundidade
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para
essa missão, junte-se a nós.

*Mãe Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora*



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br

Consumir ou ser consumido: DILEMA DO CRISTÃO PÓS-MODERNO

Por Maria Clara Lucchetti Bingemer

A diferença entre consumo e consumismo é que, no primeiro, as pessoas adquirem somente aquilo que lhes é necessário para sobrevivência. Já no consumismo, a pessoa gasta tudo aquilo que tem em produtos supérfluos. Podem não ser de boa qualidade nem os mais indicados, porém ela tem curiosidade de experimentar devido à propaganda e ao apelo dos produtos de marca.

Definir o que é necessário e o supérfluo é algo relativo, isso está vinculado a questões sociais, já que um produto considerado supérfluo para alguém, pode ser essencial para outra pessoa. Isso pode gerar violência. Crimes são cometidos, na maioria das vezes, pelo desejo de se ter determinado produto.

Em outros, a necessidade de consumo se torna uma doença, uma compulsão, que chega a se tornar uma patologia comportamental. Pessoas compram compulsivamente coisas que não irão usar ou que não têm utilidade, apenas para atender à vontade de comprar.

A explicação da compulsão pelo consumo talvez possa se amparar em bases históricas. O mundo nunca mais foi o mesmo após a Revolução Industrial. A industrialização agilizou o processo de fabricação, o que não era possível durante o período artesanal. Trouxe o desenvolvimento num modelo de economia liberal,

que hoje leva ao consumismo alienado de produtos industrializados.

A Revolução Industrial do século XVIII transformou de forma sistemática a capacidade humana de modificar a natureza, provocou o aumento vertiginoso da produção, resultando no barateamento dos produtos e dos processos de produção. Assim, milhares de pessoas puderam comprar produtos, antes restritos às classes mais ricas.

A sociedade capitalista da atualidade é marcada por uma necessidade intensa de consumo. Com o aumento do consumo há maior necessidade de produção e o excesso de demanda leva à geração de mais empregos, o que aumenta a renda disponível na economia e esta acaba sendo re-



vertida para o próprio consumo.

Às vezes, uma pessoa compra por influência de outras que também são influenciadas pelas propagandas, filmes, revistas etc. Ou seja, a sociedade cria um padrão, que tende a ser seguido pelas pessoas. Algumas mulheres, por exemplo, escolhem um corte de cabelo, roupas, sapatos e acessórios da moda porque se inspiram em alguma atriz famosa.

Em nossas sociedades houve uma tentativa trágica de reencantar o mundo pelo consumismo e a diversão. O consumismo promete preencher os desejos, necessidades e carências com diferentes produtos,

mas o faz de tal maneira que nunca ficamos satisfeitos e desperte em nós a necessidade, a compulsão de adquirir novos produtos que o mercado produz sem recessos. O que começa como uma necessidade converte-se em compulsão ou em vício. Qualquer privação inesperada irrita e frustra.

A fé cristã e a Eucaristia contam outra história sobre a fome e o consumo. E essa não começa com a escassez, mas com um convite à vida, e vida em abundância. O corpo e o sangue de Cristo não são bens escassos, a hóstia e o cálice se multiplicam diariamente em milhares de celebra-

ções eucarísticas em todo o mundo. O consumidor do corpo e sangue de Cristo, no entanto, não permanece alheio ao que consome, mas se torna parte do Corpo. O ato de consumo da Eucaristia não implica a apropriação de bens para uso privado, mas sim ser assimilado a um órgão público, o Corpo de Cristo. Ali se comunicam alegria e dor, abundância e falta, e se destaca a obrigação de os seguidores de Cristo para com os famintos. Na dinâmica eucarística, famintos e bem-aventurados se integram em Cristo e inauguram um novo modo de entender o mundo e viver a realidade.

Uma vida contemplativa e ativa

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO, VISITE-NOS OU ESCREVA:

Orientação Vocacional Premonstratense

Cônego Alexandre D. Francisco

Residência São Norberto

Rua Áustria, 535 - Jardim Europa

Tel.: 30624277 - CEP - 01447-010 - São Paulo - SP

Site da ordem no Brasil: <http://sites.uol.com.br/snorbert>
Site geral da ordem no mundo: <http://premontre.org>
e-mail: christodominus@yahoo.com.br

O Natal de JESUS

A celebração do Natal de Jesus nos convida a refletir sobre o seu prometido retorno

Por Valdeci Toledo

Adoration of the Shepherds, de Caravaggio

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

Um dos primeiros símbolos do Natal foi a santa gruta de Belém, onde Jesus nasceu. São Justino, originário da Palestina, em *Diálogo com Trifão* (160 d.C.), se refere à gruta onde Jesus teria nascido, ainda que não seja mencionada no Evangelho. Orígenes (*Contra Celso*, 246 d.C.) afirma que “em Belém se encontra a gruta na qual nasceu Jesus e a manjedoura em que foi colocado em faixas”.

Sobre essa gruta, Santa Helena, mãe do imperador romano Constantino, mandou erguer a Basílica da Natividade (326 d.C.). Sua estrutura foi construída sobre a caverna que a tradição cristã marca como local do nascimento de Jesus. Essa basílica está localizada em Belém da Judeia (cidade atualmente administrada pela Autoridade Nacional Palestina). O historiador Eusébio de Cesareia, em sua obra *Vida de Constantino*, fez menção ao local: “Tratava-se de uma grande basílica com cinco naves, sobre as quais se abria uma construção octogonal que encerrava a gruta da Natividade”.

No ano 432 d.C. o papa Sisto III mandou construir na Basílica de Santa Maria Maior (Roma) uma “gruta da Natividade”, semelhante àquela de Belém. Essa basílica, durante algum tempo, foi denominada de Santa Maria do Presépio.

O dia do Natal. Assim, os evangelistas Lucas e Mateus descrevem o nascimento de Jesus: “Naqueles tempos, apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade” (Lucas 2,1-3). “Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do Oriente a Jerusalém” (Mateus 2,1).

Embora esses versículos façam referência a dados históricos, eles não indicam a data do nascimento de Jesus. Muitos estudiosos já analisaram essas informações, encontrando inclusive algumas incoerências nos dados. Isso reforça que o objetivo principal dos escritores sagrados não era dar informações históricas e geográficas precisas, mas sim registrar a Boa-Nova anunciada por Jesus.

O dia 25 de dezembro. A tese mais antiga, e geralmente aceita, é a de que o Imperador Constantino, ao converter-se à fé cristã, teria transformado, no ano 330 d.C., a tradicional festa pagã do “Sol invicto”, celebrada no dia 25 de dezembro, em festa cristã. Depois, em 337 d.C., o Papa Julio I teria oficializado a comemoração do Natal nesse dia.

Um dado importante se encontra no almanaque *Cronógrafo*

romano (354 d.C., escrito por Fúrio Dionísio Filocalo, calígrafo do Papa Dâmaso). Nessa obra, que indica numerosas datas de ordem civil e religiosa, lê-se: “VIII dias antes das calendas de janeiro [25 de dezembro]: Cristo, nascido em Belém da Judeia”. Este é o mais antigo registro oficial da celebração do Natal no dia 25 de dezembro. O Cronógrafo coloca nesse mesmo dia a festa civil do “Sol invicto”, que celebra a vitória do sol sobre as trevas no início do solstício do inverno (dia do ano em que o sol, ao meio-dia, atinge seu ponto mais baixo no céu, e tem-se o dia mais curto do ano e a noite mais longa).

O historiador William J. Tighe tem outra tese (no jornal *Touchstone*, *Calculating Christmas*, dezembro de 2003). Ele considera um erro a ideia de que a festa cristã teria substituído a pagã. Argumenta que havia dois templos dedicados ao sol em Roma. Um deles celebrava sua festa de consagração em 9 de agosto, e o outro, em 28 de agosto. Em nenhum deles havia festividades relacionadas ao solstício. Segundo o historiador, o Imperador Aureliano, hostil ao Cristianismo, teria estabelecido a festa do “Sol Invicto” como uma forma

de unificar os diversos cultos pagãos do Império Romano em torno de uma comemoração do “renascimento” anual do sol e assim ofuscar a celebração cristã.

Mesmo que a verdadeira data do nascimento de Cristo seja desconhecida,



Interior da Gruta de Belém (Divulgação)

da, 25 de dezembro é o dia oficial e tradicional do Natal, celebrado pelos cristãos pelo menos desde o século IV.

O presépio. Atualmente existem muitos símbolos natalinos, mas o que merece mais destaque é o presépio, pois remete diretamente ao nascimento de Jesus. A palavra “presépio” é de origem latina e significa “local onde se recolhe o gado”, sendo sinônimo de “estábulo”.

No Evangelho podemos ler que “José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grá-

vida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2,4-7).

A partir desse texto, São Francisco de Assis quis, de modo simples e didático, representar o nascimento de Jesus. Por isso, em 1223, na cidade de Greccio (Itália), montou um presépio vivo. Com autorização eclesiástica, em vez de festejar a noite de Natal na Igreja, celebrou na floresta, onde mandou transportar uma manjedoura com

feno, um boi e um burro vivos, para melhor explicar o Natal aos leigos. Desejava festejar a vinda do Filho de Deus sobre a terra em condições similares às do nascimento de Jesus: pobreza, simplicidade, humildade, encanto e fraternidade de Deus com os homens. Sua intenção era dar um sentido de atualidade à Natividade e reviver a Eucaristia, trazendo o Evangelho para o dia a dia dos homens. Conta-se que, nesse primeiro presépio, a manjedoura permaneceu vazia, pois o santo de Assis esperava que os corações dos homens fossem como aquela manjedoura, para acolher Jesus Eucarístico.

Velário Standard

24 velas com moedeiro convencional



De: ~~R\$ 2.800,00~~

Por: **R\$ 2.500,00**
A Vista

**A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR
GRAÇAS A TECNOLOGIA**



Dosador eletrônico de Água Benta

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

**Apenas
R\$800,00**

Ajude a combater o vírus
Influenza A (H1N1).
Adquira a solução para conciliar
TRADIÇÃO E SAÚDE!

Diga NÃO a Contaminação!



Televentas:

(11) 2693-0250 / 2618-1126

www.jbncatolico.com.br

comercial@jbncatolico.com.br

Depois dessa primeira representação, surgiram outros presépios, já com figuras. Primeiro, nos conventos franciscanos, na Itália, depois o costume se espalhou pelas principais catedrais, igrejas e mosteiros da Europa, durante a Idade Média. No Renascimento, os presépios eram montados nas casas de reis e nobres. No século XVIII, o costume de montar o presépio nas casas comuns se disseminou pelo mundo.

Tempo da manifestação do Senhor.

O tempo do Advento, Natal e Epifania é o “tempo da manifestação do

Senhor”. A liturgia desse período faz memória da preparação profética do Antigo Testamento e da realização das profecias, com a vinda histórica do Senhor no seu nascimento e sua manifestação sobre a terra. Celebramos a presença do Senhor, realização mística desta vinda no presente da Igreja, pois Deus está conosco. Esse tempo forte da Igreja também é momento de expectativa, pois enquanto fazemos memória do nascimento de Cristo, celebrando sua presença eucarística, esperamos sua segunda vinda gloriosa.



Os presépios festejam a vinda do Filho de Deus.

O presépio, NA BÍBLIA

A partir da leitura das passagens bíblicas relativas ao nascimento de Jesus, pode-se meditar sobre essa que é a maior prova do amor de Deus por nós e entender melhor a composição do presépio.

José e Maria: “Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela” (Lucas 2,4-6).

Pastores e ovelhas: “Havia nos arredores uns pastores, que vigiavam e guardavam seu rebanho nos campos durante as vigílias da noite” (Lucas 2,8).

• ao montar o presépio deixe a manjedoura vazia. Coloque o Menino Jesus na noite do dia 24, durante ou logo após a Missa da Vigília de Natal;

Menino Jesus: “Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura” (Lucas 2,12).

Estrela de Belém: “E eis que a estrela, que [os Reis Magos] tinham visto no Oriente, os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou” (Mateus 2,9).

Gruta: local onde, segundo a tradição, nasceu Jesus e onde foi construída a Basílica da Natividade.

Anjos: “Um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles, e tiveram grande temor. O anjo disse-lhes: ‘Não temais, eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor’. E subitamente ao anjo se juntou uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus e dizia: ‘Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens, objetos da benevolência (divina)’” (Lucas 2,9-11.13-14).

Manjedoura: “E [Maria] deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria. [Os pastores] foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura” (Lucas 2,7.16).

Reis Magos com os presentes: “Eis que magos vieram do Oriente a Jerusalém. Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra” (Mateus 2,1.11-12).

• os três Reis Magos Gaspar, Melchior e Balthazar) simbolizam todos os povos da terra. Em geral, são representados com camelos, dromedários ou elefantes, que lhes teriam servido de montaria. Coloque-os distantes dos demais personagens e, dia após dia, aproxime-os do presépio até o dia 6 de janeiro, festa da Epifania.

Burro e boi: não são mencionados no Evangelho, mas provavelmente ali estavam, por se tratar de um presépio (estábulo).

• deixe os animais próximos à manjedoura; segundo a tradição, o calor dos animais aqueceu o menino Jesus;

Santo Estevão

dia 26



Estevão foi o primeiro homem a morrer por causa da fé em Cristo (protomártir). Sua festa litúrgica é no dia 26 de dezembro, pelo Ocidente, e dia 27, pelo Oriente. Estevão fazia parte dos setenta discípulos, segundo o Ato dos Apóstolos, pois trabalhava em sua comunidade como um dos sete “ministros de caridade”, ou diáconos. Os diáconos eram responsáveis por administrar os bens comuns da comunidade. Estevão era considerado “cheio de fé e do Espírito Santo” e não se limitava ao trabalho social do qual fora incumbido, ele também pregava a palavra de Cristo por onde passava. Numa de suas pregações foi surpreendido e preso diante do Sinédrio (suprema assembléia de Jerusalém). Para se defender de falsas acusações, Estevão, num discurso iluminado, provou que não blasfemara contra Deus, mas começou a pregar a palavra de Jesus, o que resultou na sua morte, pois os ouvintes que ali estavam o apedrejaram até o seu fim. Santo Estevão é considerado patrono dos diáconos, da Itália e da Bélgica.

São João Damasceno

dia 4



Nascido em Damasco, na Síria, em 675, João Damasceno foi o último dos Santos Padres orientais da Igreja, antes que o Oriente se separasse definitivamente de Roma (1054). Na época de seu nascimento, Damasco já estava dominada pelos muçulmanos; porém, ainda era permitida certa liberdade de culto aos cristãos. Ainda na juventude foi ordenado sacerdote e ingressou na comunidade religiosa de São Sabas, perto de Jerusalém. Desde então, enclausurou-se e voltou-se totalmente ao estudo das Sagradas Escrituras. Saía apenas para pregar na igreja do Santo Sepulcro. Participou do Concílio Ecumênico de Niceia, defendendo a posição da Igreja contra os hereges iconoclastas (grupos que se opunham ao culto de imagens e tradições). Sua obra mais importante foi Orações sobre as imagens sagradas, na qual defendia o culto das imagens na Igreja. Por causa dos seus escritos foi perseguido pelos muçulmanos e teve sua mão amputada, mas devido à intervenção da Virgem Maria foi curado. Escreveu inúmeras orações, hinos e homilias a Nossa Senhora, que resultaram em diversas obras teológicas, dando origem à teologia mariana. Morreu em 749 e, pelo papa Leão XIII, foi proclamado doutor da Igreja.

São Daniel Estilista

dia 11



Daniel nasceu numa aldeia na Mesopotâmia (atualmente, Turquia), no ano de 409. Aos 12 anos ingressou no convento e ali permaneceu até os 38 anos. Acompanhando o abade a uma viagem a Antioquia, Daniel recebeu a benção e o encorajamento de São Simeão Estilista. Em seguida, visitou diversos locais santos, fixando-se, por fim, no topo de uma coluna de um antigo templo pagão. Ali passou 33 anos, de pé, anunciando o amor de Deus. Como teólogo, foi contra o monofisismo (doutrina que nega a natureza humana de Jesus Cristo). Morreu perto de Constantinopla, em 493.

Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*, J. Alves, Ed. Ave-Maria.



É Natal

Permitamos que Jesus desperte em nós o olhar puro de uma criança e a sabedoria de encontrar a felicidade nas coisas simples do dia a dia.

Que, assim como o Salvador, possamos humildemente estender a mão ao próximo e compartilhar seus ensinamentos e valores.

Desejamos a você um feliz Natal e que em 2012 continuemos juntos trabalhando na construção do reino de Deus.



Nossa Senhora do MILAGRE DA CERA

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf



Estavam demolindo uma velha construção num convento chamado Salvador, em Lisboa, quando encontraram no alicerce uma imagem de Nossa Senhora. Desconheciam seu nome, mas a colocaram no altar da capela para veneração do povo.

No dia 14 de março de 1626, um horrível incêndio queimou e

destruiu todo o edifício. No entanto, a imagem ficou intacta. Frei Agostinho de Santa Maria chamou o ocorrido de “estupendo milagre”. A partir desse acontecimento a imagem recebeu o nome de Nossa Senhora do Milagre.

Como essa, outras imagens receberam o título de Nossa Senhora dos Milagres. Uma delas é a de Nossa Senhora do Milagre da Cera.

Em 1372, durante o reinado de Dom Fernando, na Arquidiocese de Évora houve um período de chuvas calamitosas, que já haviam causado muito estrago. O bispo Dom Martinho Gil decidiu realizar uma grande procissão de penitência, para solicitar ao céu o término de tais flagelos. Para esse evento alugaram doze grandes círios que deveriam ficar acesos durante todo o tempo da reza. O pagamento do aluguel se fazia pela quantidade de cera queimada. Por isso, pesavam-se os círios antes de serem acesos e, depois, ao término do ato religioso. Verificava-se a diferença do peso e só era paga a quantidade de cera consumida. Aí

se deu o milagre! O procurador do povo, Roterico Toscano, ao verificar o peso dos círios após a cerimônia constatou que não só os círios não diminuíram, mas as grandes velas ficaram até mais pesadas! A chuva, por sua vez terminou!

Reconhecido o milagre, foi criada a festa em memória a esse acontecimento, que perdura até os dias de hoje. É celebrada no sábado, após a festa do Sagrado Coração de Jesus.

ORAÇÃO

Ó Deus que falastes com Moisés na sarça ardente sem se consumir e manifestastes vossa presença nos círios que também não se queimaram na celebração de Évora, pedimos que não sejamos aniquilados pelo fogo das paixões, mas amparados pelo manto materno de Maria, a vossa predileta, para a qual fizestes grandes coisas. Por Cristo Senhor nosso.

Amém.

2012 mais perto da Mãe Aparecida

Nova linha de produtos Sazonais Editora Santuário

- ✓ Consagração à Nossa Senhora
- ✓ Programação dos horários de missa no Santuário Nacional
- ✓ Formato: 16 x 23 cm
- ✓ Capa dura

Diário Aparecida no seu dia a dia

LANÇAMENTO



R\$ 24,90

Grande espaço para anotações de compromissos e atividades

Indicações de leitura do Evangelho

Datas especiais, dias dos santos, comemorações ou festas litúrgicas



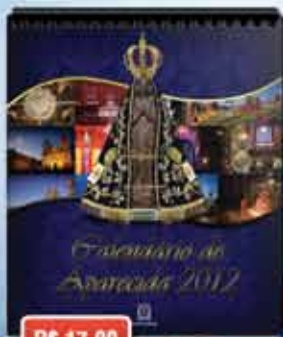
Leitura diária dos salmos ou orações bíblicas

Calendário de Aparecida

Folhinha de Aparecida

ADQUIRA JÁ!

PAREDE



R\$ 17,90

MARCA - PÁGINAS



R\$ 3,90

MESA



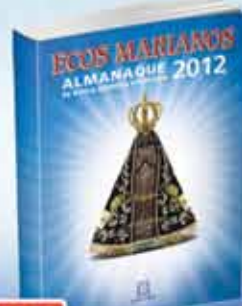
R\$ 7,90

R\$ 10,00

Ecos Marianos

ALMANAQUE DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Apresenta uma seleção de textos de interesse geral, reportagens, passatempos, curiosidades, dicas, receitas e muito mais.



R\$ 9,00

Datas importantes, meditações, mensagens e fotos inspiradoras para o seu dia!

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS,
PELO TELEFONE 0800 16 00 04 OU PELO SITE
www.editorasantuario.com.br



EDITORA SANTUÁRIO

Presente no seu dia a dia

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, *um esclarecimento*

Por Luciana de Castro Siciliani

*Todos os seres humanos
nascem livres e iguais em
dignidade e em direitos*

"Agradecemos a todos que acreditaram no nosso trabalho, e aproveitamos para desejar um FELIZ NATAL e que 2012 seja de fé e prosperidade."



FONE:
(18) 3266-1402

Delucas Móveis está presente nas redes sociais:



www.delucasmoveis.com.br
contato@delucasmoveis.com.br

Todos temos direitos estabelecidos e garantidos por lei, mas para chegarmos a esse ponto, um longo caminho foi percorrido.

Desde sempre os cristãos defendem que todos as pessoas são iguais perante Deus. Filósofos como Platão, Aristóteles e Heráclito propagavam o Direito Natural, segundo o qual todos já nascemos com determinados direitos, inerentes à nossa natureza, simplesmente pelo fato de sermos seres humanos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos propõe um mundo mais justo, com igualdade de condições a todos. Quanto mais conhecidos forem esses direitos, mas as pessoas poderão exigí-los.

A questão dos Direitos Humanos veio à tona com o término da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando os países uniram-se a fim de restabelecer a paz mundial. Para tanto, 192 países assinaram a Carta das Nações Unidas e, em 24 de outubro desse mesmo ano, criaram a Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo era restaurar a paz e evitar uma nova guerra mundial.

No dia 10 de dezembro de 1948, durante a realização da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que, entre outros tópicos, destaca o direito à vida e nacionalidade, à liberdade de pensamento, consciência e religião, ao trabalho, à educação, à alimentação e à habitação.

Vale ressaltar que a Declaração, apesar de sua inegável importância, não obrigava os Estados a vincularem-na em sua determinação jurídica. Ao assinarem a Declaração, os Estados apenas reconhecem formal-

mente o seu conteúdo. A incorporação dos artigos da Declaração às respectivas constituições só aconteceu anos mais tarde, por meio de pactos e tratados internacionais, como o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, além do Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

Realizar ações concretas na defesa desses direitos e mobilizar cidadãos para esse fim são o caminho para uma sociedade democrática e igualitária. A igualdade que buscamos não deve ser imposta de cima para baixo, mas, sim, ser fruto de processos de participação dos próprios cidadãos. Quanto maior for a nossa colaboração, maior a quantidade de espaços que serão criados em benefício de todos.

Declaração dos Direitos Humanos, por Frei Betto

"Todas as pessoas nascem livres e são iguais em dignidade e direitos. Todas as pessoas têm direito à vida, à liberdade e a segurança pessoal e social. Todas as pessoas têm o direito de proteger sua casa, família e honra. Todas as pessoas têm direito a um trabalho digno devidamente remunerado. Todas as pessoas têm direito ao descanso, ao ócio e as férias. Todas as pessoas têm direito à saúde e à assistência médica e hospitalar. Todas as pessoas têm direito à instrução, à escola, à arte e à cultura. Todas as pessoas têm direito à proteção social na infância e na velhice. Toda pessoa é inocente até que a justiça, baseada na lei, prove o contrário. Todas as pessoas têm liberdade de pensar, de se manifestar, de se reunir e de crer. Todas as pessoas têm direito ao amor e aos frutos do amor. Todas as pessoas têm o direito de respeitar e proteger os direitos da comunidade. Todas as pessoas devem lutar pela conquista e ampliação destes direitos."



Ser diferente é ser **HUMANO**

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

“Ser surdo, cego, parálítico,...ser diferente é ser humano, é ser especial, é ser alguém! Ser diferente é ser capaz, é ter coragem; a coragem de encarar a vida em todas as suas ruelas e estradas, a coragem de enfrentar o medo e lutar.

A luta das pessoas especiais é um longo caminho; um percurso repleto de obstáculos, sofrimento, lágrimas... É necessário encontrar um caminho; o caminho da libertação de um mundo menor, um mundo distante de tantos outros, assombrado pelo silêncio e pela escuridão.

Eis que surge uma imagem rodeada de luz; uma luz que avizinha a esperança, a felicidade, a realização... É a mão de alguém; uma mão que se estende disposta a ajudar, a lutar contra esa triste realidade, a dar um pouco mais de cor a este cinzento retrato. Essa mão é a solidariedade!

A solidariedade é uma arte, a arte da conquista de uma relação social autêntica, a qual permite o desenvolvimento do potencial humano e dele depende.

...ninguém cometeu maior erro do que aquele que não fez nada só porque podia fazer muito pouco”.

Edmundo Burke

No dia 3 de dezembro comemora-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. O propósito dessa data é promover uma reflexão sobre questões relacionadas à deficiência, como a inclusão e a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar dessas pessoas.

As pessoas com deficiência enfrentam hoje diversos obstáculos de ordem social, política, econômica e cultural, longe da participação plena e da igualdade defendidas pelas Nações Unidas.

Uma das maiores lutas das pessoas com deficiência é pela educação inclusiva, ou seja, para que o sistema regular de ensino esteja preparado para recebê-las e formá-las.

Algumas questões que dizem respeito aos direitos das pessoas portadoras de deficiência merecem atenção. São elas:

- a reabilitação deve ser adequada às necessidades, garantindo a participação e a independência;

- o acesso e a mobilidade devem ser garantidos em todos os recintos públicos e privados;

- o transporte deve assegurar o ingresso e a comodidade a todos;

- a educação deve ser integrada e apoiada;

- o emprego deve ser livre de qualquer preconceito e com igualdade de remuneração e condições de trabalho;

- a informação deve estar disponível e adequada às pessoas com deficiência visual e auditiva;

- a participação política deve permitir que essas pessoas interfiram nos programas e políticas que as afetem.

Todos nós somos convidados a colaborar para que todas as pessoas tenham oportunidades e tratamentos iguais. Respeitar e defender esses direitos não é uma ação piedosa, mas humana, democrática e amorosa.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br



Banco de imagens/ Stock.xchng

Bella Arte

Mensagem que faz amigas.
www.cartoesbellaarte.com.br

Cartões comemorativos para todas as datas, marca páginas, postais, lembranças de sacramento, pôster, artigos religiosos... Tudo que sua paróquia ou livraria necessita.



Lembranças de Sacramentos



Cartões e Marca Páginas



Natal

Cartões - Postais - Marca Páginas



"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."
(2 Coríntios 5,17)

Editora e Distribuidora Bella Arte LTDA.
Rua Wladislaw Krepinski, 120 - Sala B
Erechim - RS / CEP: 99700-000
Fone/Fax: (54) 3522-0040
Email: cartoes@cartoesbellaarte.com.br

Espaço
Jovem

O ADVENTO

*e a esperança que
ressurge em nós*

Por Fernando Henrique Alves, cmf

Neste mês, inicia-se o tempo do Natal, momento de celebração do nascimento de Jesus Cristo. É também tempo de renascermos, avaliando as atividades realizadas e fazendo planos para o novo ano.

É uma forma de olhar a história construída com nossa própria vida e projetar para o futuro novas ações e desejos de dias melhores para todos.

O ano de 2011 foi agitado para a juventude. A começar pelo anúncio do tema “juventude” para a Campanha da Fraternidade de

2013. Depois, milhares de jovens desejaram realizar, no Brasil, uma Jornada Mundial da Juventude, para vivenciar a mesma experiência de outros lugares do mundo. Esse sonho já está se concretizando, com a peregrinação da Santa Cruz pelo Brasil ao longo de 2012, que culminará com a vinda do Papa em 2013.

Percebemos também que várias arquidioceses, dioceses, congregações religiosas, movimentos laicos e outros estão considerando mais a participação efetiva dos jovens nas pastorais. A Igreja cada vez menos

visa doutrinar os jovens, e, sim, caminhar junto com eles. Como o próprio Jesus Cristo nos ensinou, devemos experimentar uma nova liberdade e, oferecer esperança para a juventude.

Que neste Natal, que celebra a manifestação do Senhor entre nós, possamos habitar no meio da juventude, propondo algo novo e libertador, como Jesus nos revelou.

Feliz Natal!




fernandocmf007@gmail.com

BEATEK TOK SINO



Controlador de Sino Eletrônico

O BEATEK TOK SINO  reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas

Acionamento automático programável:

- Badaladas de hora
- Sinos festivos para anúncios de missas
- Ave Maria com sinos para a hora do Ângelus

Acionamento manual:

- Infinitas possibilidades musicais com a troca do CD
- Ave Maria instrumental
- Sinos festivos
- Badaladas fúnebres

Apenas
R\$ 3.990,00
Ligue e confira!

BEATEK

(51) 3338.4606
www.beatek.com.br

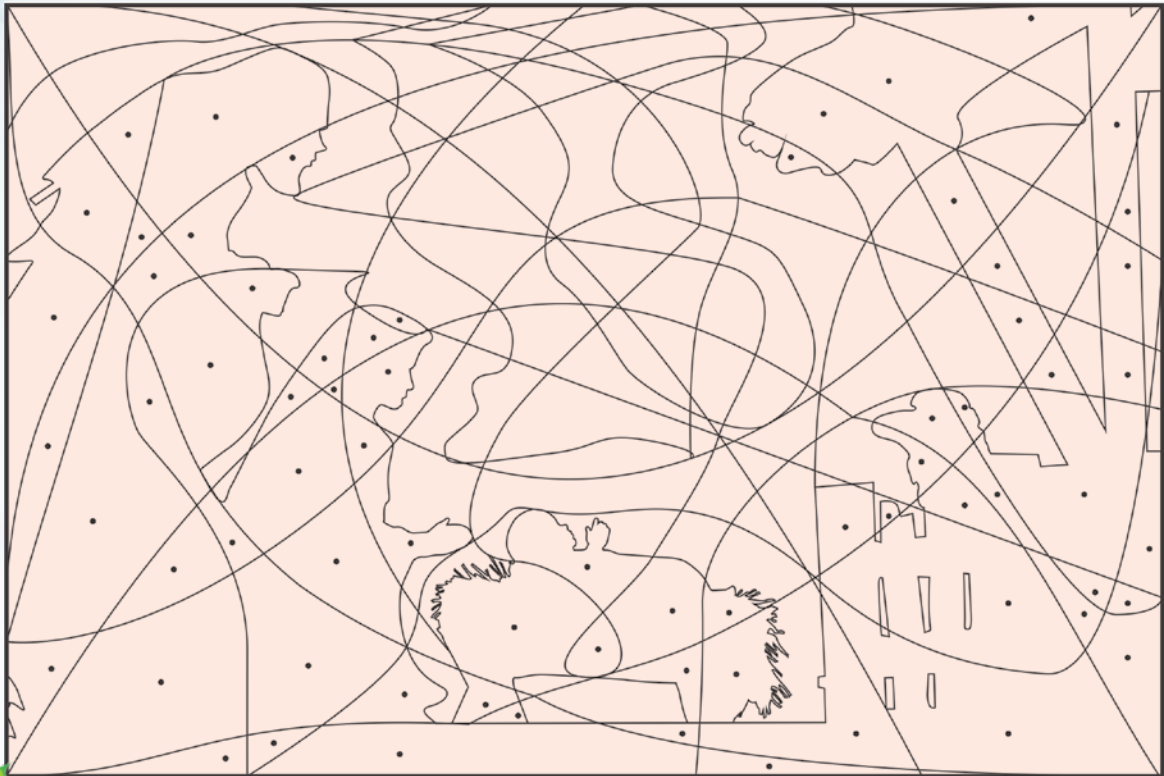
7 ERROS

O ANJO VEIO AVISAR AOS PASTORES SOBRE O NASCIMENTO DE JESUS, MAS NOTOU 7 ERROS NA CENA. VAMOS AJUDÁ-LO? APROVEITE PARA COLORIR.



Respostas: rabinho da ovelha, gola do anjo, estrela, porta da casa, folha da palmeira, olho da ovelha, pedrinhas

Preencha os espaços pontilhados

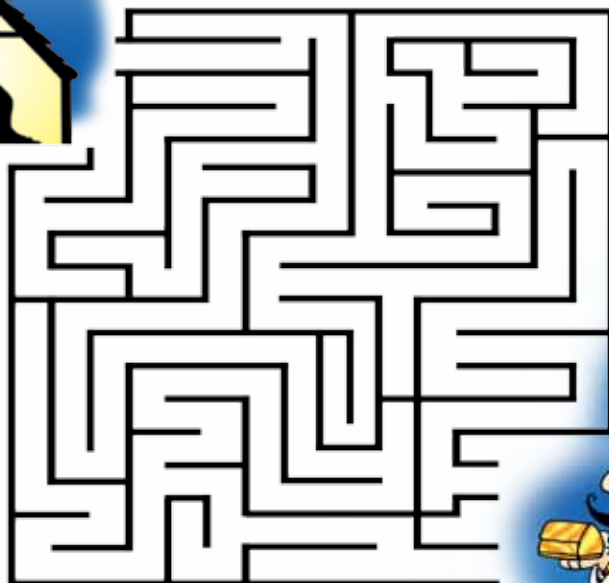


O ILUSTRADOR

A "SEÇÃO INFANTIL" FOI ILUSTRADA POR RUI CARDOSO JOAZEIRO, QUE ILUSTROU O LIVRO *EDUCAR COM CONTOS DE FADAS* E *EDUCAR COM PARÁBOLAS* (EDITORA MUNDO MIRIM). SAIBA MAIS NO SITE:

WWW.MUNDOMIRIM.COM.BR

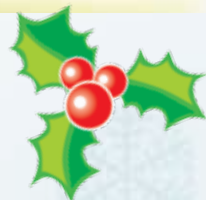
Labirinto



AJUDE OS REIS MAGOS A ENCONTRAREM O CAMINHO PARA A MANJEDOURA

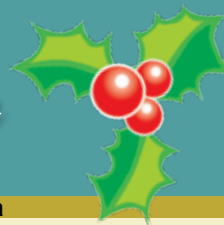
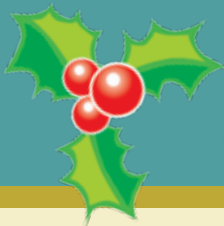


CRUZADINHAS



PREENCHA COM OS SÍMBOLOS DO NATAL:
ESTRELA DE BELEM, BOLAS COLORIDAS, ÁRVORE DE NATAL,
PRESEPIO, BALAS, SINOS, ANJOS, CEIA, VELAS





Arroz especial de Natal

Ingredientes

- ½ xícara (chá) de uvas-passas brancas
- ½ xícara (chá) de uvas-passas pretas
- ½ xícara (chá) de rum
- ½ xícara (chá) de damasco picado
- 1 xícara (chá) de castanha-do-pará picada
- ½ xícara (chá) de cenoura ralada
- ½ xícara (chá) de nozes picadas
- 3 xícaras de arroz (cozido)



Modo de preparar

Coloque as uvas-passas (brancas e pretas) de molho no rum por uma hora. Depois escorra-as e reserve-as. Misture o damasco, a castanha, as nozes a uva e a cenoura ao arroz ainda quente. Sirva com carnes ou aves assadas.

Valor calórico: 74 kcal/porção

Chester à Califórnia

Ingredientes

- 1 chester
- 1 cebola
- 1 saco plástico limpo (ex. saquinhos de congelamento)
- ½ copo de vinho branco
- 4 laranjas espremidas (suco)
- 4 dentes de alho grandes
- 5 cravos-da-índia
- Sal e pimenta a gosto
- Manteiga para untar



Modo de preparar

Corte a cebola em quatro partes e coloque dentro do chester. Coloque-o dentro do saco plástico e acrescente o vinho, o suco de laranja, o alho e o cravo-da-índia. Tempere com sal e pimenta. Feche bem o saco plástico e deixe de um dia para o outro na geladeira. Unte uma assadeira com manteiga. Acomode o chester e todo tempero nessa assadeira e cubra-a com papel alumínio. Deixe assar, em forno médio, por cerca de 30 minutos. Então, retire o papel alumínio para o chester dourar. Sirva em uma travessa decorada com as frutas em calda.

Valor calórico: 157 kcal/porção

Para decorar

- pêssego, ameixa, cereja, figo e abacaxi em calda

Panetone de sorvete

Ingredientes da massa

- 1 panetone (500 g)
- 1 pote de sorvete de creme



Modo de preparar

Corte a parte de cima do panetone (tampa) e reserve. Faça um buraco no centro dele, cavando o miolo com a ajuda de uma colher. Raspe bem, deixando uma borda de cerca de 2 cm em toda a lateral. Encha a cavidade com o sorvete de creme. Cubra com a parte de cima do panetone. Leve ao congelador por 1 hora. Sirva gelado.

Valor calórico: 202 kcal/porção





Nascimento de Jesus Cristo, de Le Brun Charles

24 de dezembro

Ó Redentor do mundo,
do eterno Pai gerado
já antes do universo,
qual Filho bem-amado.

Do Pai luz e esplendor,
nossa esperança eterna,
ouvi dos vossos servos
a prece humilde e terna.

Lembraí, autor da vida,
nascido de Maria,
que nossa forma humana
tomastes, neste dia.

A glória deste dia
atesta um fato novo,
que vós, do Pai descendo,
salvastes vosso povo.

Saúdam vossa vinda
o céu, a terra, o mar,
e todo ser que vive
entoa o seu cantar.

E nós, por vosso sangue
remidos como povo,
vos celebramos hoje,
cantando um canto novo.

A glória a vós, Jesus,
nascido de Maria,
com vosso Pai e o Espírito
louvores cada dia.

Do livro *Liturgia das Horas I*, p. 352.

20 Anos
evangelizando com você



Rei do Terço.com



INOX



Loja Virtual: www.reidoterco.com.br

E-mail: atendimento@reidoterco.com

Telefone: (12) 3674-4321 / (11) 4062-0238

Endereço: Rua Antônio Lourenço Xavier, 320 Centro

Tremembé - SP - Brasil

CEP:12120-000